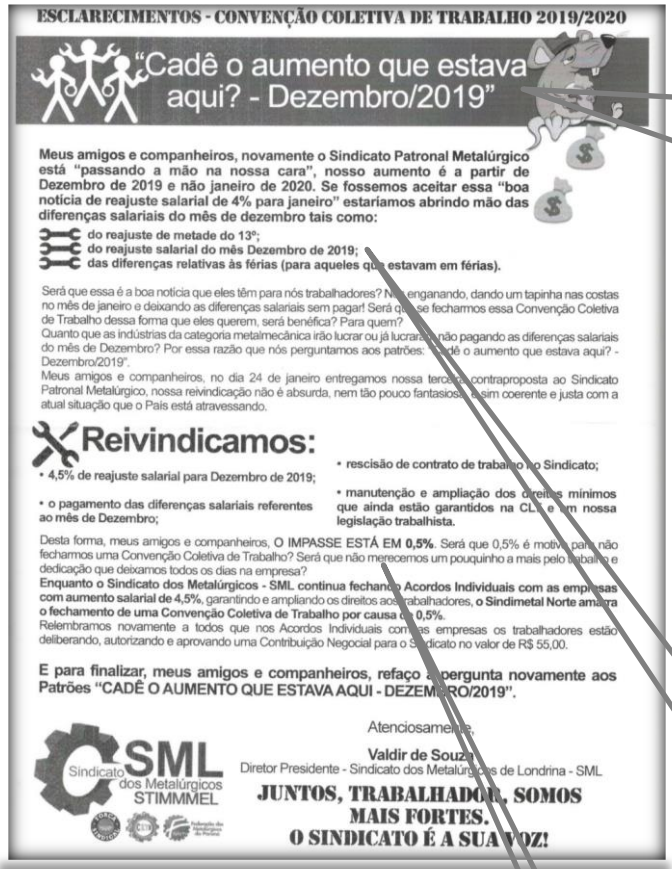
INFORMATIVO do SINDIMETAL

VERDADES SOBRE A NEGOCIAÇÃO DA CONVENÇÃO 2019/2020

COMUNICADO QUE O STIMMMEL/SML ESTÁ ENTREGANDO NAS EMPRESAS:



ESCLARECIMENTOS - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2019/2020

"Cadê o aumento que estava aqui? - Dezembro/2019"

Meus amigos e companheiros, novamente o Sindicato Patronal Metalúrgico está "passando a mão na nossa cara", nosso aumento é a partir de Dezembro de 2019 e não janeiro de 2020. Se fossemos aceitar essa "boa notícia de reajuste salarial de 4% para janeiro" estaríamos abrindo mão das diferenças salariais do mês de dezembro tais como:

- **do reajuste de metade do 13º;**
- **do reajuste salarial do mês Dezembro de 2019;**
- **das diferenças relativas às férias (para aqueles que estavam em férias).**

Será que essa é a boa notícia que eles têm para nós trabalhadores? Nos enganando, dando um tapinha nas costas no mês de janeiro e deixando as diferenças salariais sem pagar! Será que se fecharmos essa Convenção Coletiva de Trabalho dessa forma que eles querem, será benéfica? Para quem?
Quanto que as indústrias da categoria metalmecânica irão lucrar ou já lucram não pagando as diferenças salariais do mês de Dezembro? Por essa razão que nós perguntamos aos patrões: "Cadê o aumento que estava aqui? - Dezembro/2019".
Meus amigos e companheiros, no dia 24 de janeiro entregamos nossa terceira contraproposta ao Sindicato Patronal Metalúrgico, nossa reivindicação não é absurda, nem tão pouco fantasiosa, e sim coerente e justa com a atual situação que o País está atravessando.

Reivindicamos:

- **4,5% de reajuste salarial para Dezembro de 2019;**
- **o pagamento das diferenças salariais referentes ao mês de Dezembro;**
- **rescisão de contrato de trabalho no Sindicato;**
- **manutenção e ampliação dos direitos mínimos que ainda estão garantidos na CLT e em nossa legislação trabalhista.**

Desta forma, meus amigos e companheiros, O IMPASSE ESTÁ EM **0,5%**. Será que 0,5% é motivo para não fecharmos uma Convenção Coletiva de Trabalho? Será que não merecemos um pouquinho a mais pelo trabalho e dedicação que deixamos todos os dias na empresa?
Enquanto o Sindicato dos Metalúrgicos - SML continua fechando Acordos Individuais com as empresas com aumento salarial de 4,5%, garantindo e ampliando os direitos aos trabalhadores, **o Sindimetal Norte amplia o fechamento de uma Convenção Coletiva de Trabalho por causa de 0,5%.**
Relembramos novamente a todos que nos Acordos Individuais com as empresas os trabalhadores estão deliberando, autorizando e aprovando uma Contribuição Negocial para o Sindicato no valor de R$ 55,00.

E para finalizar, meus amigos e companheiros, refaço a pergunta novamente aos Patrões "CADÊ O AUMENTO QUE ESTAVA AQUI - DEZEMBRO/2019".

Atenciosamente,
Valdir de Souza
Diretor Presidente - Sindicato dos Metalúrgicos de Londrina - SML

Sindicato dos Metalúrgicos STIMMMEL SML

JUNTOS, TRABALHADOR, SOMOS MAIS FORTES.
O SINDICATO É A SUA VOZ!

SML: **"Cadê o aumento que estava aqui, dez 2019?"**
Empresas: **"Foi dado, acima da inflação! E foi autorizado abono salarial pra não haver perda pro trabalhador!"**

Ainda que o SML (Stimmmel) não tenha aceitado nossas propostas, ainda que o SML demore semanas para nos responder, ainda que o SML atrase a negociação, entendemos que a NOSSA LUTA É UMA SÓ!

*Conforme já é do conhecimento de todos os colaboradores, as indústrias da categoria metalmecânica de Londrina, Cambé e Ibiporã, aprovaram em assembleia antecipar o reajuste salarial de **4% (quatro por cento),** correspondente à reposição da inflação (que foi de 3,37%), mais aumento real.*

SML: **"ABRIR MÃO DE DIFERENÇAS SALARIAIS DE**
- **Reajuste de metade de 13º**
- **Reajuste de Dezembro de 2019**
- **Diferença relativa às férias"**

Empresas: *AS EMPRESAS QUEREM O BEM DOS FUNCIONÁRIOS! Além do percentual de 4% a partir de Janeiro/2020,* ***as empresas também aprovaram complementar a proposta inicial, com um ABONO ESPECIAL NO PERCENTUAL DE 10% (dez por cento) sobre o salário de novembro/2019 do colaborador.***

Só estamos esperando o SML aceitar, para podermos fechar a CCT com esse abono de 10%, para que o colaborador não tenha PERDA SALARIAL.

SML: **"O IMPASSE ESTÁ EM 0,5%. SERÁ QUE 0,5% É MOTIVO DE NÃO FECHARMOS UMA CCT?"**

Empresas: *O percentual do reajuste salarial ofertado pelas empresas **é o mesmo** que o Sindicato dos Metalúrgicos – SML tem negociado com outras empresas da categoria por meio de Acordos Coletivos e também é o mesmo percentual negociado com a Categoria da Reparação em Convenção Coletiva de Trabalho.*

Mas por que fecha com empresas e outros sindicatos por 4% e sem abono e o reajuste de 4% + abono proposto pelo Sindimetal não é aceito?

Atenção Colaborador,

Fique atento ao que realmente está acontecendo. As empresas do Sindimetal ofereceram os 4% de reajuste salarial e ainda um **abono especial, equivalente a 10% do salário.** Mas o Stimmmel insiste em não fechar a nossa CCT e dissemina panfletos contendo inverdades sobre a proposta das empresas.

A proposta patronal de Londrina, Cambé e Ibiporã está acima das CCTs fechadas em cidades vizinhas e acima do que o próprio Stimmmel/ SML fechou com o Sindicato da Reparação **(fechou em 4% e sem abono!).**

Não é justo que os colaboradores de Londrina, Cambé e Ibiporã fiquem sem saber o que de fato as empresas estão oferecendo e como estão as negociações.

QUEREMOS MENOS INVERDADES E MAIS CELERIDADE NA CONDUÇÃO NA NEGOCIAÇÃO POR PARTE DO STIMMMEL/SML. SE DEPENDESSE DAS EMPRESAS E DO SINDIMETAL, A CCT TERIA SIDO FECHADA ANO PASSADO, ANTES DA DATA BASE.